



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **PESCA CAMARONEIRA E CARCINOFAUNA: USO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL DE PESCADORES DO LITORAL SUL CAPIXABA, BRASIL**

Ana Carolina Machado de Oliveira<sup>1</sup>, Camilah Antunes Zappes<sup>2</sup>, Renzo Gonçalves Tavares<sup>3</sup>,  
Adriane Araújo Braga<sup>3</sup>

1. Universidade Federal do Espírito Santo/ Base Oceanográfica/ Laboratório de Zooplâncton - Rodovia ES 010 Km16, s/n - Santa Cruz – Aracruz - ES, Brasil, CEP 29199-010. anacarolina.m.o@hotmail.com.
2. Universidade Federal Fluminense/ Laboratório de Geografia Física/ Departamento de Geografia de Campos – Rua José do Patrocínio, 71, Campos dos Goytacazes – RJ, Brasil, CEP 28010-385. camilazah@yahoo.com.br.
3. Universidade Federal do Espírito Santo/ Departamento de Biologia/ Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – Alto Universitário, s/n – Alegre – ES – CEP 29500-000. renzo\_tavares@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

O presente estudo visa descrever a pesca de arrasto em três municípios do litoral sul do Estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil, e identificar as espécies alvo e a carcinofauna acompanhante. Entre setembro de 2016 e fevereiro de 2017 foram realizadas observações do cotidiano dos pescadores artesanais e entrevistados 92 pescadores. Todos os entrevistados são do sexo masculino, com idade que varia de 18 a 71 anos, baixa escolaridade e atuam na pesca entre 1 e 41 anos. Em Anchieta, as espécies alvo são os camarões sete-barbas, rosa e branco, enquanto que em Piúma e Marataízes apenas o sete-barbas é alvo da pesca. Nestas comunidades, a carcinofauna acompanhante é composta por siris e caranguejos. Segundo os pescadores, esses crustáceos apresentam semelhanças nos estágios juvenil e adulto, bem como na sua distribuição, além disso, há dimorfismo sexual desses organismos. As informações obtidas junto às comunidades tradicionais podem contribuir para a conservação das espécies alvo e da fauna acompanhante, uma vez que o conhecimento etnobiológico geralmente é compatível com a literatura. Este saber local pode ser utilizado em propostas de projetos relacionados a diminuição do impacto sobre as populações das espécies alvo e fauna acompanhante.

Agradecimentos aos pescadores e presidentes das instituições de pesca dos três municípios por toda colaboração durante as entrevistas, bem como toda comunidade. À FAPERJ (E-26/203.202/2016) e CNPq (Processo 400053/2016-0).